

Produzindo Saúde nas Ruas:

o trabalho das equipes de Consultório na Rua

Pesquisa de avaliação das práticas das equipes de Consultório na Rua da cidade do Rio de Janeiro

Apoio:
Rede de Pesquisa em Políticas Públicas, Modelos
de Atenção e Gestão em Saúde/Fiocruz.
Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Ricardo Barros

PRESIDÊNCIA DA FIOCRUZ

Nisia Trindade Lima

VICE-PRESIDÊNCIA DE PESQUISA E COLEÇÕES BIOLÓGICAS /VPPCB

Rodrigo Correa de Oliveira

DIREÇÃO DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA

Hermano Albuquerque de Castro

PROGRAMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E MODELOS DE ATENÇÃO E GESTÃO À SAÚDE – PMA/VPPCB

COORDENAÇÃO DO PMA

Isabela Soares Santos e Roberta Argento Goldstein

COORDENADORES DA PESQUISA:

*Regina Bodstein **

*Elyne Engstrom **

*Gisela Cardoso **

*Mirna Teixeira **

*Alda Lacerda ***

*Pilar Belmonte ***

*Pesquisadoras da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, ENSP/Fiocruz.

**Pesquisadoras da Escola Politécnica em Saúde Joaquim Venâncio, EPSJV/Fiocruz.

CONTATOS

engstrom@ensp.fiocruz.br

mirna@ensp.fiocruz.br

ASSISTENTES DE PESQUISA

Avner Goldblum e Gabriella Andrade

EQUIPE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

GERENTE DAS EQUIPES DE CONSULTÓRIO NA RUA

Jane Cruz

janepsic63@gmail.com

CAPA, PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Tatiana Lassance Proença

ILUSTRAÇÃO DAS FIGURAS

Carlos Fernando Reis – CCI/ENSP

Morar nas ruas é uma situação complexa dada as singularidades do viver nesses espaços e a maior vulnerabilidade desses indivíduos.

Têm se evidenciado o crescimento significativo da população em situação de rua (PSR), especialmente em centros urbanos, como no caso do Rio de Janeiro. São sujeitos que se encontram expropriados e destituídos dos direitos básicos de cidadania, constituindo um enorme desafio para a saúde e outros setores. Em geral, seus vínculos familiares estão fragilizados e tem a rua como sua principal fonte de moradia e sustento. Tal grupo heterogêneo pode ser composto por imigrantes, desempregados, egressos dos sistemas penitenciário e psiquiátrico, entre outros, que apresentam mais chance de adoecer e morrer por doenças de natureza infectocontagiosa, doenças crônicas não transmissíveis,

APRE
SENT
AÇÃO

relacionadas à saúde mental ou uso prejudicial de álcool e outras drogas e às causas externas. Na perspectiva de promover a saúde individual e coletiva com a melhoria das condições de vida, o Brasil tem implementado políticas nacionais, como a da Atenção Básica, da Promoção de Saúde, da Equidade, e àquelas específicas para PSR que apontam para a importância de se adotar práticas sociais e de saúde centradas no cuidado integral, na equidade e na redução das vulnerabilidades à saúde.

Para promover acesso universal e equidade à PSR no âmbito do Sistema Único de Saúde, as equipes de Consultório na Rua (eCnaR) ligadas à atenção básica foram normatizadas em 2012, totalizando em 2017, 133 equipes em todo o país. O município do Rio de Janeiro (MRJ) tem história exitosa para contar. As primeiras iniciativas, do início dos anos 2000, foram fruto da preocupação com o acesso e inclusão de um contingente cada vez maior de pessoas vivendo nas ruas, com a participação ativa de movimentos sociais organizados e alguns segmentos da

sociedade carioca. Nesta trajetória, agregaram-se profissionais e instituições públicas comprometidos com essa temática. A região do Centro da cidade, espaço de grande concentração da PSR, foi o local precursor do cuidado à PSR com a criação, em 2010, do projeto “Saúde em Movimento nas Ruas”, também denominado “ESF POP RUA”, que serviu como base para a implementação das eCnaR. Em 2017, há sete eCnaR em funcionamento na cidade, todas da modalidade III, ou seja, equipe multiprofissional completa, com a presença de médico.

Conhecendo as Equipes

Equipes Consultório na Rua por Área Programática (AP) e Número (n) de profissionais	Unidade Básica de Saúde de Referência	Endereço
CENTRO 1 – AP 1.0 (n = 09)	Centro Municipal de Saúde Oswaldo Cruz	Avenida Henrique Valadares, 151 – Centro Tels.: 2296-1155/2224-8054
Centro 2- AP 1.0 (n= 09)	Clínica da Família Nélio de Oliveira	Rua Rivadávia Corrêa, 188 – Gamboa Tel.: 2263-1796
Manguinhos – AP 3.1 (n= 10)	Clínica da Família Victor Valla	Avenida Dom Helder Câmara, 1390 – Benfica Tel.: 2201-4476
Jacarezinho – AP 3.2 (n= 09)	Clínica da Família Anthídio Dias da Silveira	Avenida Dom Helder Câmara, s/nº Jacarezinho – Tel.: 2241-0675
Acari – AP 3.3 (n= 13)	Clínica da Família Marcus Valadão	Avenida Pastor Martin Luther King, 10.976 Acari – Tel.: 3373-2253
Realengo – AP 5.1 (n= 11)	Clínica da Família Faim Pedro	Praça dos Cadetes, S/Nº – Realengo Tel.: 3462-8646
Antares – AP 5.3 (n= 08)	Centro Municipal de Saúde Sávio Antunes	Avenida Hermínio Aurélio Sampaio, 105 Paciência – Tel.: 3317-3185

Considerando que o cuidado da PSR exige um modelo de atenção primária abrangente, articulado à Rede de Atenção à Saúde e a outros setores e, ainda, frente à natureza inovadora e recente deste trabalho, abraçamos o desafio de compreender como se dão as práticas cotidianas das eCnaR no MRJ. Esta é uma primeira etapa de um projeto de pesquisa iniciado em 2016 por pesquisadores da Fiocruz, em parceria com a gestão municipal das eCnaR. Compartilhamos alguns resultados haja visto o ressurgimento no cenário nacional de tensões e ameaças aos dispositivos e modelos de atenção à saúde voltados para o cuidado integral à PSR.

Neste estudo, realizou-se oficinas com profissionais representantes das eCnaR, gestores e apoiadores do município para delineamento das principais atividades realizadas pelas equipes, os recursos necessários e resultados esperados, construindo-se um **modelo lógico**, cuja descrição visual é apresentado em seis figuras. As dimensões do modelo estão apresentadas segundo atributos essenciais e derivados para a Atenção Primária à Saúde explicitados na Política Nacional de Atenção Básica de 2011 e 2017.

— Atributos Essenciais

*“porta de entrada principal;
vínculo longitudinal;
integralidade;
coordenação do cuidado”*

— Atributos Derivados

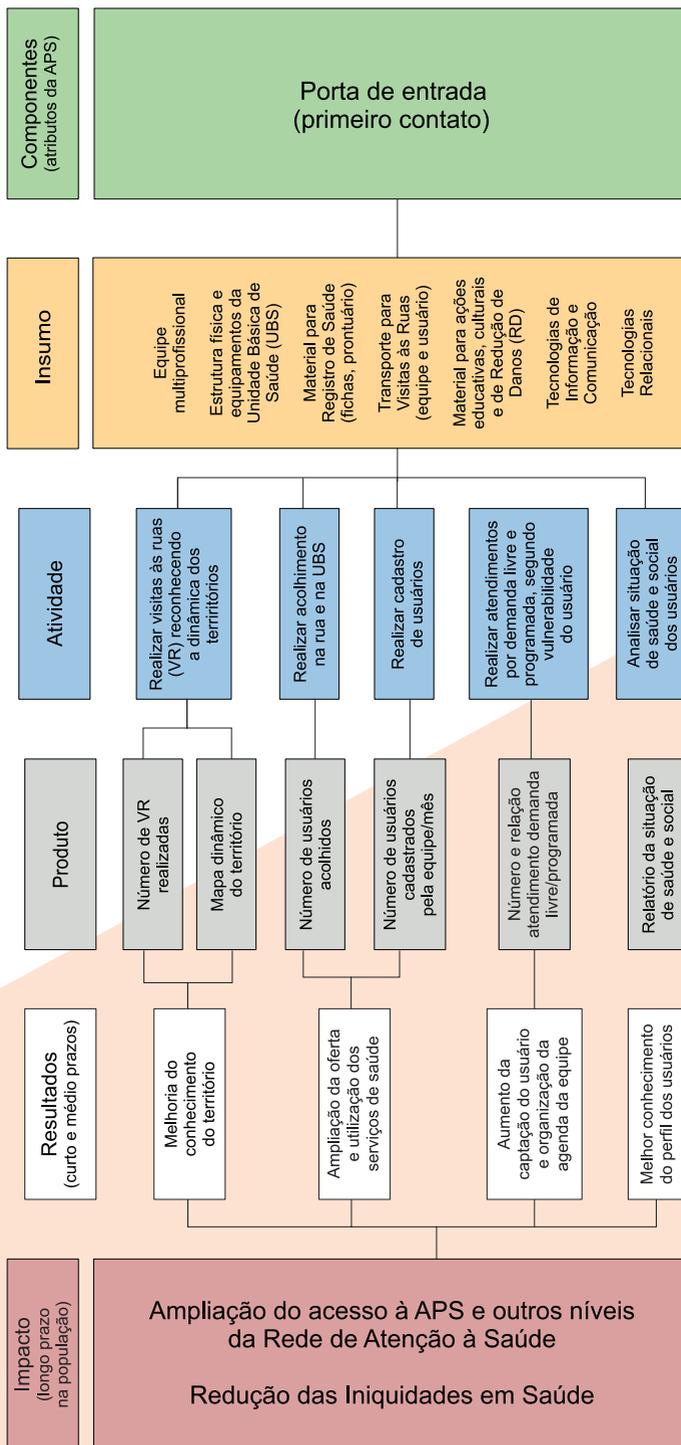
“orientação comunitária, familiar e cultural”

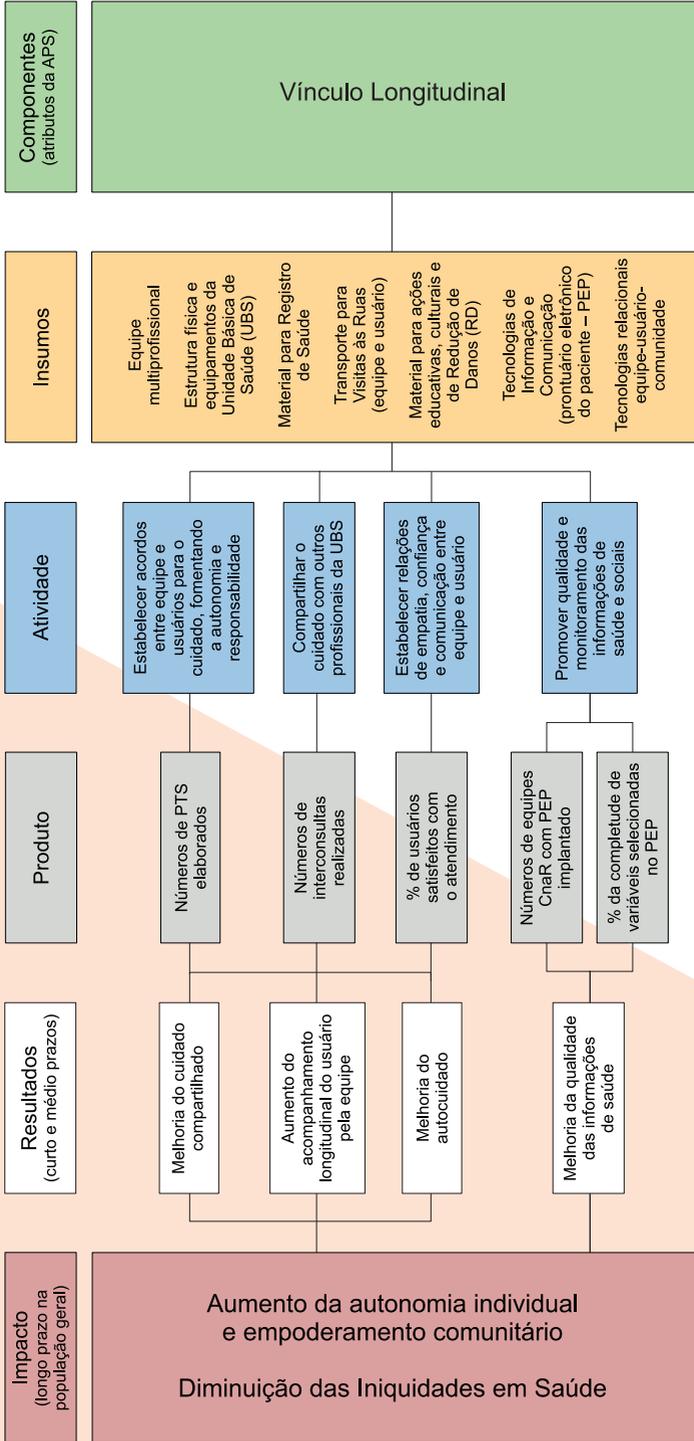
— Dimensão incluída a partir da pesquisa

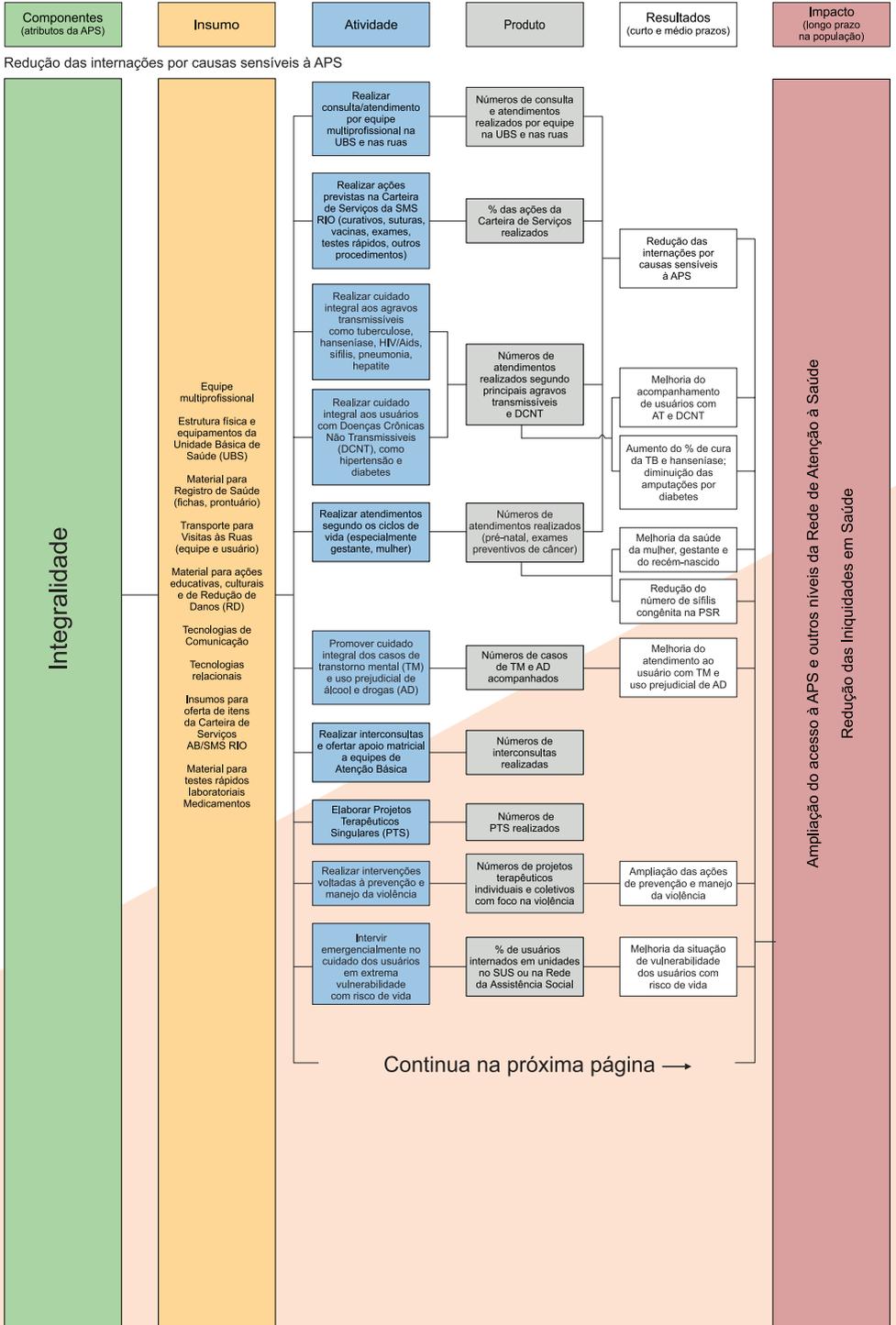
“intersectorialidade”

Esta pesquisa contribuirá para melhor compreensão, planejamento e monitoramento das práticas das equipes CnaR diante da complexidade do contexto e das necessidades da PSR; é um passo fundamental para estudos futuros, com enfoque nos resultados deste dispositivo – **as equipes de Consultório na Rua**.

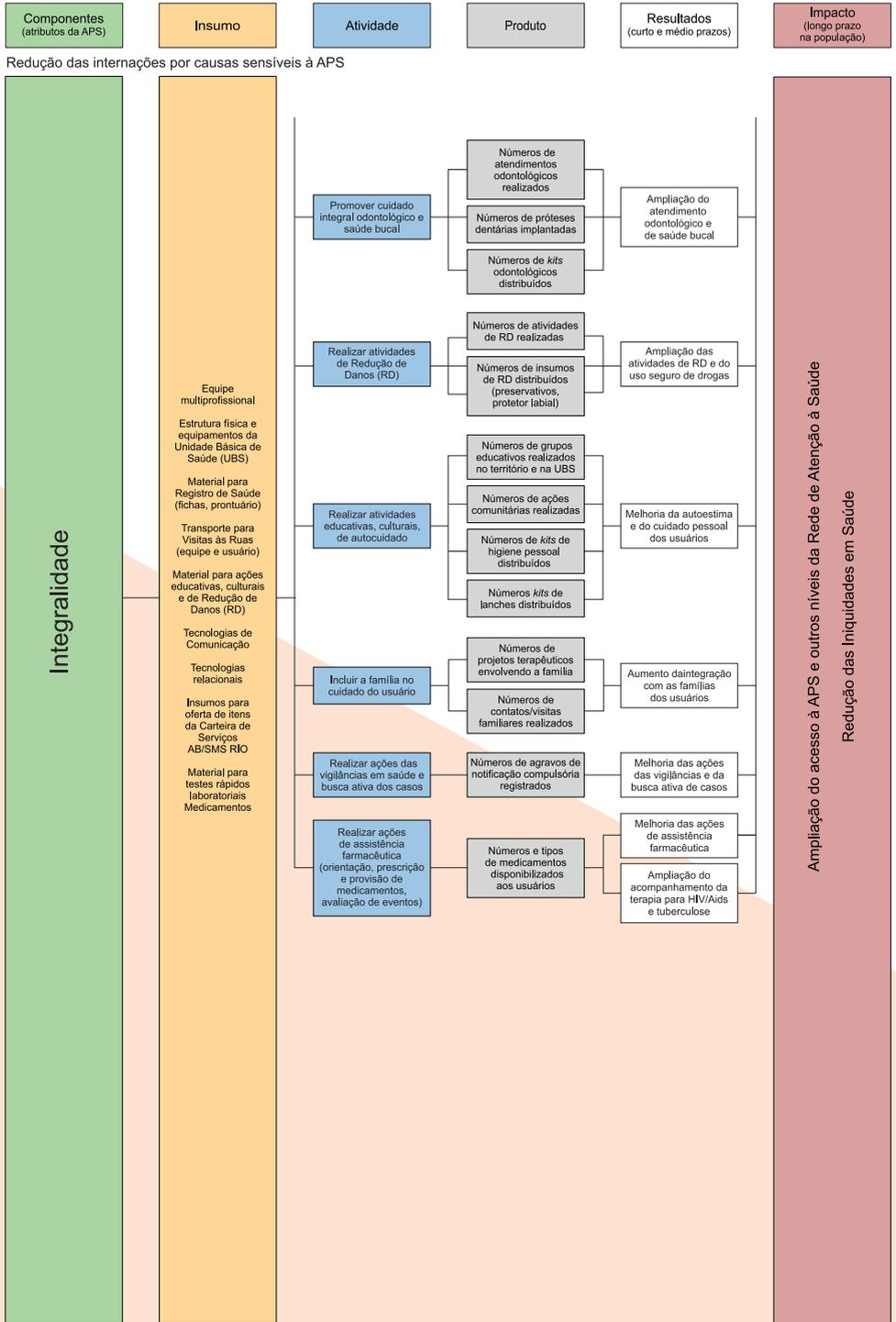
As figuras a seguir, representam as práticas das equipes de Consultório na Rua

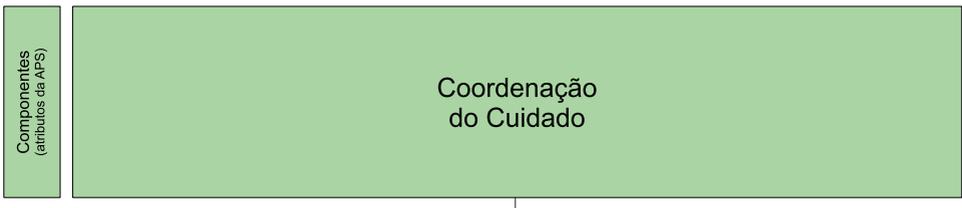
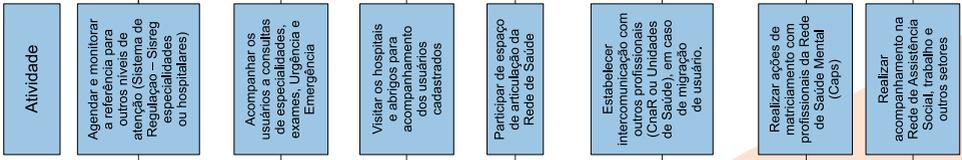
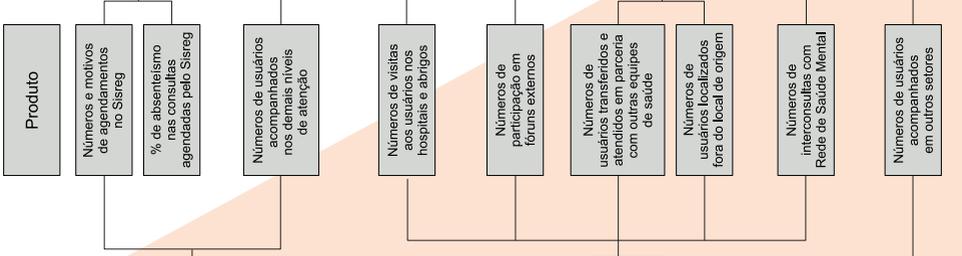
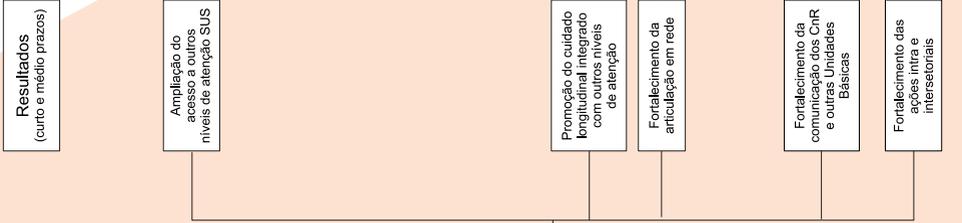
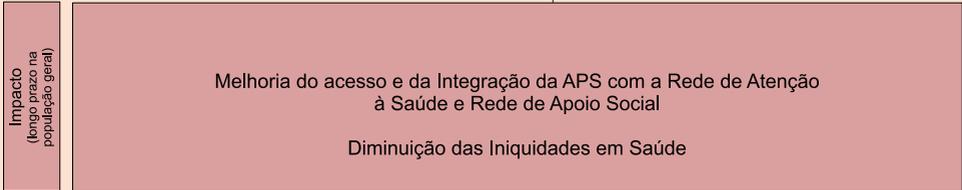


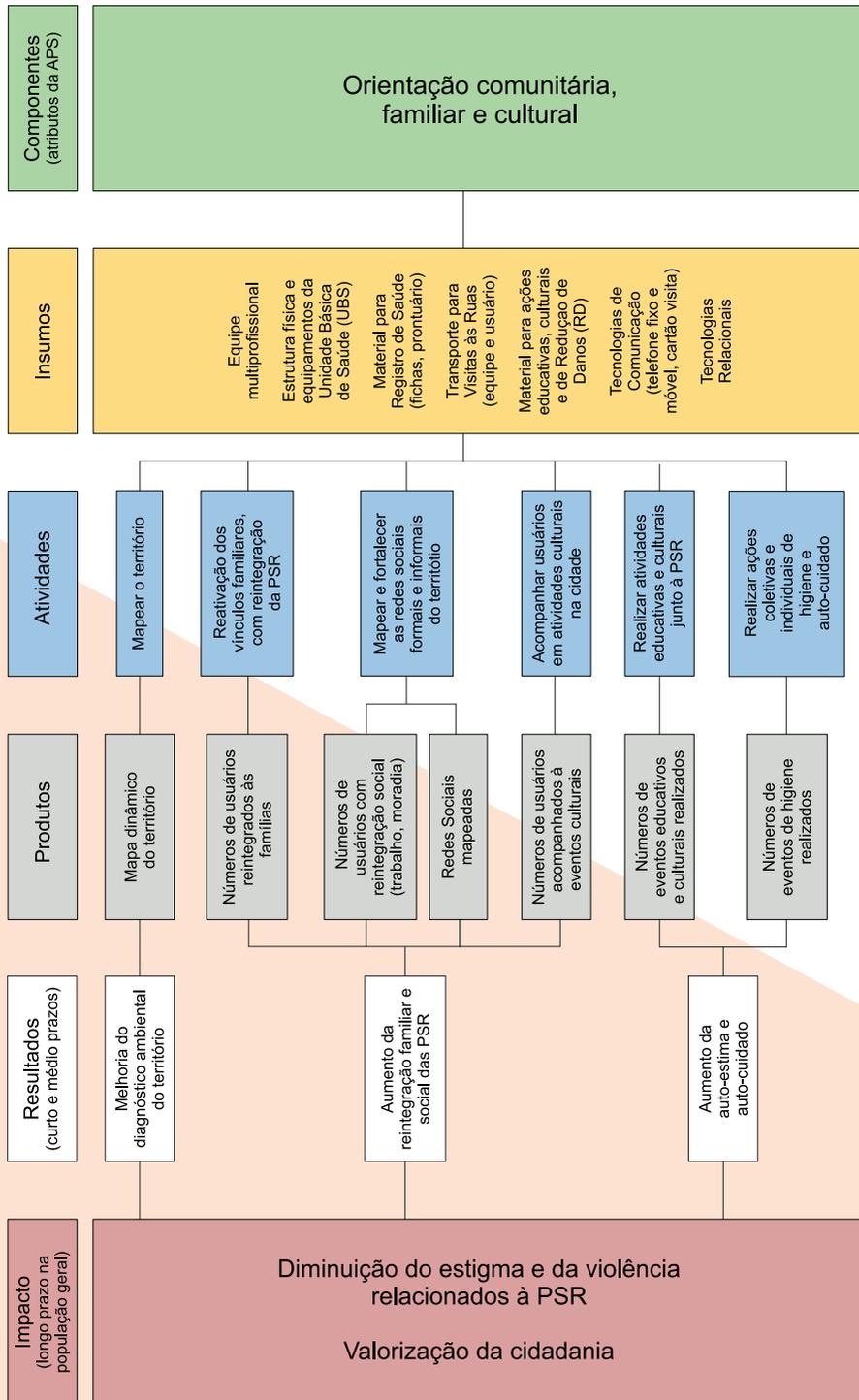




Continua na próxima página →







Impacto
(longo prazo na população geral)

Diminuição das Iniquidades Sociais

Resultados
(curto e médio prazos)

Fortalecimento das ações de reinserção social

Valorização da Cidadania

Produto

Números de usuários que retiraram documentação civil

Números de benefícios sociais obtidos

Números de mães/gestantes e crianças/adolescentes acompanhados nesses espaços

Números de egressos no sistema prisional, em situação de rua, orientados judicialmente

Números de atividades intersetoriais realizadas

Números de usuários referenciados para outros setores (A.Social, Trabalho, outros)

Números de reuniões colegiadas por setor

Números de usuários com acesso à justiça

Números de reuniões realizadas com tais setores

Atividade

Orientar e acompanhar os usuários para benefícios sociais (aposentadoria, transporte e identificação civil)

Acompanhar casos em ações de Vara de Infância e Conselho Tutelar (CT)

Manter a intercomunicação dos casos que estão no Sistema Prisional

Realizar atividades coletivas nos equipamentos de outros setores (abrigos, espaços comunitários etc.)

Realizar referência e encaminhamentos para outros setores (A.Social, Trabalho e outras)

Participar nas reuniões dos colegiados intersetoriais (CT, AS, Educação)

Articulação com Poder Judiciário (Defensoria pública, Ministério Público)

Insumos

Equipe multiprofissional
Estrutura física e equipamentos da Unidade Básica de Saúde (UBS)
Material para Registro de Saúde (fichas, prontuário)
Transporte para Visitas às Ruas (equipe e usuário)
Material para ações educativas, culturais e de Redução de Danos (RD)
Tecnologias de Comunicação (telefone fixo e móvel)
Tecnologias Relacionais

Componentes
(atributos da APS)

Intersectorialidade

Oficina

Construção do Modelo Lógico de Atenção à Saúde das Equipes de Consultório na Rua da Cidade do Rio de Janeiro

CONSTRUÇÃO DO MODELO LÓGICO DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS EQUIPES DE CONSULTÓRIO NA RUA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO



Local:

OTICS -CENTRO (SMS/RIO)
Auditório Bárbara Starfield - 4º andar
Rua: Evaristo da Veiga, 16 - Centro, Rio de Janeiro - RJ

Organização: Departamento de Ciências Sociais/ENSP/Fiocruz
Apoio: Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência – VPPLR/Fiocruz



Cartaz de divulgação da Oficina.





CONSULTÓRIO NA RUA

136
www.saude.gov.br

CUIDAR BEM DA SAÚDE
DE TODOS. FAZ BEM PARA A
POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA.
FAZ BEM PARA O BRASIL.

A População em Situação de Rua tem direito à saúde integral, humanizada e de qualidade no SUS. O atendimento é de graça e deve ocorrer independentemente da roupa, do uso de álcool ou outras drogas, das condições de higiene ou da falta de documentação.

15ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

15 anos de SUS

QUALIDADE DA SAÚDE PARA TODOS

BRASIL

É o Governo Federal trabalhando para o Brasil avançar.

Thiago, 28 anos
em situação de rua

David, 22 anos
em situação de rua

Maria, 58 anos
em situação de rua

Este material é fruto de trabalho colaborativo de investigação realizado no ano 2016, com a participação de pesquisadores, profissionais de saúde e gestores das equipes de Consultório na Rua da Atenção Primária à Saúde na Cidade do Rio de Janeiro. Foram encontros, oficinas e dessa troca de ideias, aqui apresentamos nosso primeiro produto, destinado à todos os interessados na saúde da população em situação de rua. Trata-se da sistematização das práticas de cuidado desenvolvidas pelas equipes em seus territórios de atuação, em unidades de saúde e equipamentos sociais. Com essa divulgação, esperamos contribuir para potencializar o trabalho do Consultório na Rua, estratégico para a garantia do direito à saúde, equidade e fortalecimento do SUS no Brasil.

Equipe de Pesquisa Fiocruz



Música
Consultório na Rua Trilhos Urbanos
*(Leandro Partideiro/Silvio Romero)**

“Eu vou, eu vou
Vou seguindo sem frescura
Estou sempre a procura
Levo saúde e amor
Eu sou, me apresento com ternura
Minha equipe é de rua
Onde estiver, estou
Jamais vou te criticar, jamais
Venho só trazer a paz
Só quero te dar o bem (o bem)
E vem com teu coração aberto me abraçar
Pois sua vida eu quero resgatar
Basta você se ajudar

É SOL E CHUVA
EU TO NA LINHA
EU TO NA LUTA
NÃO IMPORTA A LABUTA
SOU DA EQUIPE DE RUA

* Samba composto por agentes sociais da equipe de Consultório na Rua do Jacarezinho.